

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	381.023.385
Preferenciais	0
Total	381.023.385
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	378.126	363.010
1.01	Ativo Circulante	119.278	105.080
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.677	55.382
1.01.02	Aplicações Financeiras	59.593	27.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.285	4.582
1.01.02.01.03	Garantias de debêntures	0	4.582
1.01.02.01.04	Títulos e valores mobiliários	27.285	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	32.308	22.484
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	32.308	22.484
1.01.03	Contas a Receber	17.033	18.621
1.01.03.01	Clientes	17.033	18.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.555	3.777
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.555	3.777
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	420	234
1.02	Ativo Não Circulante	258.848	257.930
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.595	29.677
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.744	0
1.02.01.01.03	Garantias de debêntures	4.744	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.549	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.549	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.352	2.035
1.02.01.03.01	Clientes	1.352	2.035
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.927	27.627
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.922	24.831
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	2.005	2.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23	15
1.02.02	Investimentos	4.397	4.397
1.02.02.01	Participações Societárias	4.397	4.397
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	4.397	4.397
1.02.03	Imobilizado	213.268	221.591
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.670	208.642
1.02.03.01.01	Imobilizado em operação	199.670	208.642
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.598	12.949
1.02.03.03.01	Imobilizado em andamento	13.598	12.949
1.02.04	Intangível	2.588	2.265
1.02.04.01	Intangíveis	2.588	2.265
1.02.04.01.02	Sistemas de gestão e outros	2.588	2.265

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	378.126	363.010
2.01	Passivo Circulante	35.436	35.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.219	2.599
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.219	2.599
2.01.02	Fornecedores	7.400	8.508
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.400	8.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.646	8.633
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.098	6.941
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.271	218
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	5.827	6.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.487	1.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	61	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.985	8.101
2.01.04.02	Debêntures	7.985	8.101
2.01.05	Outras Obrigações	186	7.225
2.01.05.02	Outros	186	7.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7.225
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	186	0
2.02	Passivo Não Circulante	55.637	44.846
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.032	39.922
2.02.01.02	Debêntures	34.032	39.922
2.02.02	Outras Obrigações	1.894	153
2.02.02.02	Outros	1.894	153
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	1.749	0
2.02.02.02.04	Outros	145	153
2.02.04	Provisões	19.711	4.771
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.766	2.904
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.725	2.857
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38	38
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3	9
2.02.04.02	Outras Provisões	15.945	1.867
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto - Controlada	15.945	1.867
2.03	Patrimônio Líquido	287.053	283.098
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.04	Reservas de Lucros	58.017	58.017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.362	7.362
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	50.655	50.655
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.955	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.920	85.835	29.395	86.234
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.850	-46.950	-15.899	-47.769
3.03	Resultado Bruto	12.070	38.885	13.496	38.465
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.487	-29.760	-10.418	-26.075
3.04.01	Despesas com Vendas	-32	-91	-926	-949
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.711	-16.269	-3.905	-11.240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-15	923	311	2.400
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-64	-245	-211	-602
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.665	-14.078	-5.687	-15.684
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	583	9.125	3.078	12.390
3.06	Resultado Financeiro	1.194	3.910	1.211	2.410
3.06.01	Receitas Financeiras	2.306	7.488	2.532	6.009
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.112	-3.578	-1.321	-3.599
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.777	13.035	4.289	14.800
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.158	-9.080	-3.487	-7.556
3.08.01	Corrente	-2.153	-7.171	-2.712	-5.692
3.08.02	Diferido	-5	-1.909	-775	-1.864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-381	3.955	802	7.244
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-381	3.955	802	7.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00100	0,01038	0,00210	0,01901
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00100	0,01038	0,00210	0,01901

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-381	3.955	802	7.244
4.03	Resultado Abrangente do Período	-381	3.955	802	7.244

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.728	45.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	55.037	62.552
6.01.01.01	Lucro líquido (+/-)	3.955	7.244
6.01.01.02	Depreciação e amortização	24.148	27.084
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	3.092	3.077
6.01.01.04	Reversão (constituição) de IR diferido	1.909	1.864
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	682	21
6.01.01.06	Créditos de liquidação duvidosa	0	859
6.01.01.07	Provisão para contingências	862	855
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social correntes	7.171	5.692
6.01.01.09	Resultado de equivalência	14.078	15.684
6.01.01.10	Reversão de ajuste a valor presente, líquido	-132	172
6.01.01.11	Provisão para obsolescência	-744	0
6.01.01.12	Outros	16	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.309	-17.372
6.01.02.01	Bancos conta garantia	-162	-360
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	2.403	-8.230
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.093	606
6.01.02.06	Outros ativos	-194	-75
6.01.02.07	Fornecedores e outras contas a pagar	-1.108	-4.953
6.01.02.08	Obrigações sociais e fiscais	1.462	224
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.080	-4.558
6.01.02.10	Juros pagos	-3.650	0
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	1.935	0
6.01.02.12	Outros passivos	-8	-26
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.744	-18.365
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-15.911	-18.088
6.02.02	Aumento do intangível	-175	-277
6.02.04	Aumento de aplicações financeiras mantidas até o vencimento e títulos e valores mobiliários	-44.658	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.689	-11.832
6.03.01	Juros sobre o capital próprio	-7.225	-8.500
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-5.464	-3.332
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.705	14.983
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.382	56.387
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.677	71.370

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	58.017	0	0	283.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	58.017	0	0	283.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.955	0	3.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.955	0	3.955
5.07	Saldos Finais	225.081	0	58.017	3.955	0	287.053

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	61.757	0	0	286.838
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	61.757	0	0	286.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.500	0	-8.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.500	0	-8.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.244	0	7.244
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.244	0	7.244
5.07	Saldos Finais	225.081	0	61.757	-1.256	0	285.582

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	111.225	112.579
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	109.484	109.320
7.01.02	Outras Receitas	1.741	2.400
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.984	-21.295
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.399	-10.872
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.489	-10.379
7.02.04	Outros	-96	-44
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.241	91.284
7.04	Retenções	-24.148	-27.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.148	-27.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	65.093	64.200
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.590	-9.675
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.078	-15.684
7.06.02	Receitas Financeiras	7.488	6.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.503	54.525
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.503	54.525
7.08.01	Pessoal	11.859	8.370
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.235	6.407
7.08.01.02	Benefícios	1.715	1.356
7.08.01.03	F.G.T.S.	534	439
7.08.01.04	Outros	375	168
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.902	31.027
7.08.02.01	Federais	16.367	13.079
7.08.02.02	Estaduais	18.535	17.948
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.787	7.884
7.08.03.01	Juros	3.578	3.599
7.08.03.02	Aluguéis	4.209	4.285
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.955	7.244
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	8.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.955	-1.256

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	468.260	415.514
1.01	Ativo Circulante	164.004	117.320
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.443	56.691
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.396	27.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	35.508	4.582
1.01.02.01.03	Bancos conta garantia	0	4.582
1.01.02.01.04	Títulos e valores mobiliários	35.508	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	39.888	22.484
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	39.888	22.484
1.01.03	Contas a Receber	33.770	28.160
1.01.03.01	Clientes	33.770	28.160
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.457	4.356
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.457	4.356
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.938	1.047
1.02	Ativo Não Circulante	304.256	298.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.547	30.227
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.744	0
1.02.01.01.03	Garantias de debêntures	4.744	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	11.075	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	11.075	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.352	2.035
1.02.01.03.01	Clientes	1.352	2.035
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.932	27.631
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.922	24.831
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	2.010	2.800
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	444	561
1.02.03	Imobilizado	248.006	255.379
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	234.218	242.373
1.02.03.01.01	Imobilizado em operação	234.218	242.373
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.788	13.006
1.02.03.03.01	Imobilizado em andamento	13.788	13.006
1.02.04	Intangível	13.703	12.588
1.02.04.01	Intangíveis	9.306	8.191
1.02.04.02	Goodwill	4.397	4.397

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	468.260	415.514
2.01	Passivo Circulante	51.645	49.266
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.004	3.893
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.004	3.893
2.01.02	Fornecedores	10.428	10.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.428	10.880
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.595	9.743
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.691	7.854
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.271	218
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	7.420	7.636
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.487	1.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	417	248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.432	17.525
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.422	9.424
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.422	9.424
2.01.04.02	Debêntures	9.010	8.101
2.01.05	Outras Obrigações	186	7.225
2.01.05.02	Outros	186	7.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7.225
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	186	0
2.02	Passivo Não Circulante	129.562	83.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	123.821	80.092
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.689	40.170
2.02.01.02	Debêntures	78.132	39.922
2.02.02	Outras Obrigações	1.975	154
2.02.02.02	Outros	1.975	154
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	1.749	0
2.02.02.02.04	Outros	226	154
2.02.04	Provisões	3.766	2.904
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.766	2.904
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.725	2.857
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38	38
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3	9
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	287.053	283.098
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.04	Reservas de Lucros	58.017	58.017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.362	7.362
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	50.655	50.655
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.955	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.211	100.311	31.069	90.874
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.803	-61.239	-18.123	-53.403
3.03	Resultado Bruto	12.408	39.072	12.946	37.471
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.575	-24.181	-8.483	-21.050
3.04.01	Despesas com Vendas	-32	-91	-926	-949
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.461	-24.747	-7.665	-21.907
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-18	902	318	2.408
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-64	-245	-210	-602
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.833	14.891	4.463	16.421
3.06	Resultado Financeiro	-1.056	-1.856	-174	-1.621
3.06.01	Receitas Financeiras	3.010	8.232	3.407	7.469
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.066	-10.088	-3.581	-9.090
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.777	13.035	4.289	14.800
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.158	-9.080	-3.487	-7.556
3.08.01	Corrente	-2.153	-7.171	-2.712	-5.692
3.08.02	Diferido	-5	-1.909	-775	-1.864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-381	3.955	802	7.244
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-381	3.955	802	7.244
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-381	3.955	802	7.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00100	0,01038	0,00210	0,01983
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00100	0,01038	0,00210	0,01983

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-381	3.955	802	7.244
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-381	3.955	802	7.244
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-381	3.955	802	7.244

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.067	35.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.884	53.072
6.01.01.01	Lucro líquido (+/-)	3.955	7.244
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.429	29.363
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	8.786	6.595
6.01.01.04	Reversão (constituição) de IR diferido	1.909	1.864
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	901	428
6.01.01.06	Créditos de liquidação duvidosa	0	859
6.01.01.07	Provisão para contingências	862	855
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social correntes	7.171	5.692
6.01.01.09	Reversão de ajuste a valor presente, líquido	599	172
6.01.01.10	Provisão para obsolescência	-744	0
6.01.01.11	Outros	16	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.817	-17.526
6.01.02.01	Bancos conta garantia	-162	-360
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-5.526	-9.355
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.769	214
6.01.02.06	Outros ativos	-774	-969
6.01.02.07	Fornecedores e outras contas a pagar	-452	-3.608
6.01.02.08	Obrigações sociais e fiscais	2.792	1.137
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.080	-4.558
6.01.02.10	Juros pagos	-10.391	0
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	1.935	0
6.01.02.12	Outros passivos	72	-27
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-85.315	-26.733
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-19.444	-23.195
6.02.02	Aumentos do intangível	-1.884	-3.538
6.02.04	Aumento de aplicações financeiras mantidas até o vencimento e títulos e valores mobiliários	-63.987	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.000	3.688
6.03.01	Juros sobre o capital próprio	-7.225	-8.500
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures emitidas	66.981	22.553
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-21.756	-10.365
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.248	12.501
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.691	59.344
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.443	71.845

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	58.017	0	0	283.098	0	283.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	58.017	0	0	283.098	0	283.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.955	0	3.955	0	3.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.955	0	3.955	0	3.955
5.07	Saldos Finais	225.081	0	58.017	3.955	0	287.053	0	287.053

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	61.757	0	0	286.838	0	286.838
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	61.757	0	0	286.838	0	286.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.500	0	-8.500	0	-8.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.500	0	-8.500	0	-8.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.244	0	7.244	0	7.244
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.244	0	7.244	0	7.244
5.07	Saldos Finais	225.081	0	61.757	-1.256	0	285.582	0	285.582

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	127.404	116.978
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.685	113.719
7.01.02	Outras Receitas	1.719	2.400
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.256	-33.891
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.786	-13.677
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.375	-14.848
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-5.329
7.02.04	Outros	-95	-37
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.148	83.087
7.04	Retenções	-27.429	-29.363
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.429	-29.363
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.719	53.724
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.232	7.469
7.06.02	Receitas Financeiras	8.232	7.469
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.951	61.193
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.951	61.193
7.08.01	Pessoal	15.585	13.075
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.169	9.160
7.08.01.02	Benefícios	2.132	3.047
7.08.01.03	F.G.T.S.	731	700
7.08.01.04	Outros	553	168
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.128	27.351
7.08.02.01	Federais	18.395	9.284
7.08.02.02	Estaduais	18.362	17.948
7.08.02.03	Municipais	371	119
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.283	13.523
7.08.03.01	Juros	9.885	6.038
7.08.03.02	Aluguéis	4.398	4.438
7.08.03.03	Outras	0	3.047
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.955	7.244
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	8.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.955	-1.256

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, a receita bruta da CEMIGTelecom totalizou R\$35.615, o que representa uma queda de 5,2% quando comparado ao terceiro trimestre de 2011 (R\$37.585), explicado pela redução de 5,1% na receita com circuitos, seguido pela queda de 5,5% no faturamento de outros serviços. No acumulado de 2012 a CEMIGTelecom alcançou uma receita bruta de R\$109.500, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2011 (R\$109.545).

LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

LAJIDA - R\$ MIL	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	Var (%)
Resultado do Período	(381)	802	(147,5)
+ Provisão IR e Contribuição Social	2.158	3.487	(38,1)
+/- Resultado Financeiro Líquido	(1.194)	(1.211)	(1,4)
+ Amortização e Depreciação	8.105	9.204	(11,9)
+ Equivalência Patrimonial	4.665	5.687	(17,9)
= LAJIDA	13.353	17.969	(25,7)
- Amortização e Depreciação	(8.105)	(9.204)	-
= LAJIR	5.248	8.765	(40,1)

A geração operacional de caixa no terceiro trimestre de 2012, o EBITDA, totalizou R\$13.353, queda de 25,7% em relação aos R\$17.969 registrados no mesmo período do ano precedente, e indicando uma margem de 47,8% relativamente à receita líquida, contra uma margem de 61,1% no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos nesta redução foram: o provisionamento participação nos lucros e resultados referente a nove meses do ano realizado cumulativamente no terceiro trimestre de 2012, redução da receita; e incremento esperado nas despesas e custos operacionais. No acumulado de 2012 o EBITDA totalizou R\$47.351, indicando margem de 55,2%, o que representa uma redução de 10,3% em relação ao ano de 2011 (R\$52.759), quando a margem relativamente à receita líquida foi de 64%.

A geração operacional de caixa após a depreciação e amortização, o EBIT, no terceiro trimestre de 2012 foi de R\$5.248, o que representa uma queda de 40,1%

Comentário do Desempenho

em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$8.765). A margem EBIT foi de 18,8%, inferior à margem de 29,8% apurada no mesmo período de 2011.

As despesas e custos operacionais (exceto depreciação e amortização) realizados no terceiro trimestre de 2012 totalizaram R\$19.217, registrando um aumento de 10,29% na comparação com o terceiro trimestre de 2011 (R\$17.424).

O resultado financeiro líquido, no segundo trimestre de 2012 foi de R\$1.194, com leve queda em relação ao resultado apurado em igual período de 2011 (R\$1.211).

No terceiro trimestre de 2012, a CEMIGTelecom registrou prejuízo de R\$381, contra um lucro líquido de R\$802 em igual período de 2011, explicado, em sua maior parte, pelo resultado negativo da controlada, seguido pelo provisionamento de despesa realizado de forma acumulada em agosto de 2012. A redução na receita e o aumento nos custos e despesas operacionais também impactaram o resultado. No ano, o lucro líquido acumulado é de R\$ 3.955 mil, redução de 45,4% em relação ao ano anterior.

Os investimentos, no terceiro trimestre de 2012, totalizaram, em valores líquidos, R\$5.927, sendo a maior parte, nos seguintes projetos: expansão da rede de transporte local, visando à ampliação da capacidade de anéis ópticos (R\$3.596); e expansão da rede de transporte de longa distância (R\$1.145). O investimento foi 59,4% inferior ao mesmo período de 2011. A aplicação desses recursos nas atividades de investimento foi integralmente revertida à formação do ativo imobilizado.

Em relação à controlada, no terceiro trimestre de 2012, a Ativas alcançou uma receita bruta de R\$14.845, 251,11% superior aos R\$4.228 do mesmo período de 2011. No acumulado de 2012 a receita da Ativas foi de R\$34.483, o que representa um crescimento de 193,3% em relação ao ano anterior. O EBITDA foi de R\$2.439 negativos, representando melhora em relação ao mesmo período de 2011 (R\$6.930 negativos). O EBIT foi de R\$4.927 negativos, contra R\$8.780 negativos reportados no mesmo período do ano anterior. O resultado líquido foi de R\$9.520 negativos com melhora em relação ao mesmo período de 2011 (R\$11.607 negativos). Foram investidos no terceiro trimestre de 2012 R\$7.389, representando um crescimento de 95,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$3.781).

Notas Explicativas

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CemigTelecom

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Telecomunicações S.A. - CemigTelecom (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações no Estado de Minas Gerais utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia detém o controle compartilhado da Companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital votante dessa controlada em conjunto e a garantia dos demais sócios, prevista em acordo de acionistas, de participar nas decisões que impactam as políticas financeiras e operacionais da Ativas.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting* e *colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade, consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do data center classificado na categoria “Tier III” (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações foi concluída em janeiro de 2011.

A Ativas contribuiu no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 com uma receita líquida de R\$13.149 (R\$3.752 em 2011) e prejuízo líquido de R\$4.665 (R\$5.687 em 2011) nestes mesmos períodos.

Devido à fase inicial das operações, a Ativas vem apurando sucessivos prejuízos contábeis. Em conexão com a elaboração dessas Informações Trimestrais - ITR, a Administração entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto e a consequente manutenção dos saldos de investimento dependem do contínuo ingresso de recursos, até que, suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

No balanço patrimonial individual da Companhia (controladora), o ágio apurado, no valor de R\$4.397, está fundamentado na expectativa de lucros futuros e foi apresentado no grupo de investimentos. Para fins de consolidação, foi reclassificado para o grupo do ativo intangível.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR individuais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e as Informações Trimestrais - ITR consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2012 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 30 de março de 2012.

A autorização para a conclusão destas Informações Trimestrais - ITR foi dada pela Administração da Companhia em 14 de novembro de 2012.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão consistentes com as políticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais apresentadas em 31 de dezembro de 2011.

(a) Base de Consolidação

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas incluem os saldos e transações contábeis da Controladora e de sua controlada em conjunto.

Considera-se controlada em conjunto a entidade na qual a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais da investida. A existência e o efeito de direitos sobre o capital votante, exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia a existência de controle da Companhia sobre uma entidade.

As Informações Trimestrais - ITR da controlada em conjunto são incluídas nas Informações Trimestrais - ITR consolidadas a partir da data em que esse controle compartilhado se iniciou em 31 de agosto de 2010, até a data em que esse compartilhamento de controle deixar de existir. As políticas contábeis da controlada em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. O investimento em controlada em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de eventuais perdas por *impairment* acumuladas.

Nas Informações Trimestrais - ITR individuais da controladora, as informações financeiras de controlada em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intragrupo, além de receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das Informações Trimestrais - ITR consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investida registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na sua investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Segmento operacional são unidades estratégicas de negócio que oferecem diferentes serviços, cujas operações são gerenciadas separadamente e requerem a aplicação de diferentes tecnologias e estratégias operacionais. Os segmentos operacionais reportáveis são definidos com base nos relatórios utilizados pela administração para a tomada de decisões e acompanhamento dos negócios, os quais são frequentemente revistos pela Administração da Companhia.

A Companhia considera os seguintes segmentos operacionais divulgáveis: (i) o negócio de Telecomunicações, na qual opera a controladora CemigTelecom e (ii) o negócio de Tecnologia da Informação, onde opera sua controlada em conjunto, Ativas, as quais formam, distintamente, duas unidades de negócio estratégicas para a Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente, pois exigem a utilização de tecnologias, controles e estratégias de negócios distintos.

Notas Explicativas

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração de cada unidade de negócio. O resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ou LAJIDA é a base de valor usualmente utilizada pela Administração para avaliar o desempenho de cada segmento de negócio, uma vez que acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de outras entidades que operam nesses mercados.

	Telecomunicações		Tecnologia da informação (*)		Parcela não consolidada		Consolidado	
	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011
Receitas líquidas	27.920	29.395	13.149	3.752	(6.858)	(2.078)	34.211	31.069
Receitas financeiras	2.306	2.532	1.436	1.785	(732)	(910)	3.010	3.407
Despesas financeiras	(1.112)	(1.321)	(6.029)	(4.612)	3.075	2.352	(4.066)	(3.581)
Depreciação e amortização	(8.105)	(9.204)	(2.488)	(1.850)	1.267	942	(9.326)	(10.112)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.777	4.289	(9.520)	(11.607)	9.520	11.607	1.777	4.289
Resultado de equivalência patrimonial	(4.665)	(5.687)	-	-	4.666	5.687	-	-
Outros indicadores:								
Lajida - resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização	13.353	17.969	(2.439)	(6.930)	-	-	12.159	14.575
Margem Lajida (Lajida/receita líquida)	47,8%	61,1%	-18,6%	-184,7%	-	-	35,5%	46,9%

	Telecomunicações		Tecnologia da informação (*)		Parcela não consolidada		Consolidado	
	9 meses 2012	9 meses 2011	9 meses 2012	9 meses 2011	9 meses 2012	9 meses 2011	9 meses 2012	9 meses 2011
Receitas líquidas	85.835	86.234	30.538	10.426	(16.062)	(5.786)	100.311	90.874
Receitas financeiras	7.488	6.009	1.519	2.979	(775)	(1.519)	8.232	7.469
Despesas financeiras	(3.578)	(3.599)	(13.285)	(11.206)	6.775	5.715	(10.088)	(9.090)
Depreciação e amortização	(24.148)	(27.084)	(6.693)	(4.650)	3.412	2.371	(27.429)	(29.363)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	13.035	14.800	(28.733)	(32.008)	28.733	32.008	13.035	14.800
Resultado de equivalência patrimonial	(14.078)	(15.684)	-	-	14.078	15.684	-	-
Outros indicadores:								
Lajida - resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização	47.351	55.158	(10.274)	(19.131)	-	-	42.320	45.784
Margem Lajida (Lajida/receita líquida)	55,2%	64,0%	-33,6%	-183,5%	-	-	42,2%	50,4%

(*) Informação integral extraída dos registros contábeis da controlada em conjunto, Ativas, incluindo a participação do outro acionista.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Caixa e depósitos bancários	74	1.347	19	38
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários	-	11.618	-	11.618
Debêntures	-	395	-	395
Fundos de renda fixa				
Certificados de Depósitos Bancários	24.234	22.776	18.760	22.776
Letras Financeiras do Tesouro	-	4.115	-	4.115
Notas do Tesouro Nacional	-	693	-	693
Letras Financeiras - Bancos	-	11.291	-	11.291
Operações compromissadas	18.135	4.456	13.898	4.456
Total	42.443	56.691	32.677	55.382

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS MANTIDAS ATÉ O VENCIMENTO

São compostas por debêntures e certificados de depósito bancário - CDB com expectativa de manutenção dos papéis até o vencimento da operação. Os títulos possuem característica pós-fixada, rentabilidade de 102,04 até 105,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e vencem entre 181 e 185 dias da data de aplicação.

Títulos de renda fixa	Taxas médias em 30/09/12	Vencimento	Consolidado		Controladora	
			30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Circulante						
Aplicações financeiras						
Certificados de Depósitos Bancários	105,5% do CDI	Novembro/12 a Julho/13	8.458	4.265	5.971	4.265
Debêntures	102,04% do CDI	Novembro/12 a Fevereiro/13	8.568	18.219	8.568	18.219
Fundos de renda fixa						
Certificados de Depósitos Bancários			8.678	-	6.737	-
Letras Financeiras – Bancos			13.633	-	10.615	-
Outros			551	-	417	-
Subtotal			39.888	22.484	32.308	22.484
Não Circulante						
Fundos de renda fixa						
Certificados de Depósitos Bancários			8.084	-	5.572	-
Letras Financeiras – Bancos			2.522	-	1.654	-
Outros			469	-	323	-
Subtotal			11.075	-	7.549	-
Total			50.963	-	39.857	22.484

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários referem-se a aplicações em fundos de renda fixa e estão representadas por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo.

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Fundos de renda fixa				
Certificados de Depósitos Bancários	12.006	-	9.211	-
Letras Financeiras do Tesouro	6.379		4.926	
Letras Financeiras - Bancos	16.598	-	12.751	-
Outros	525	-	397	-
Subtotal	35.508	-	27.285	-

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Partes relacionadas (nota 19)	2.582	4.105	2.653	4.105
Terceiros	21.352	20.508	17.948	18.899
Serviços em andamento (a faturar)	14.135	7.930	-	-
Ajuste a valor presente (a)	(731)	(132)	-	(132)
Créditos de liquidação duvidosa (b)	(2.216)	(2.216)	(2.216)	(2.216)
Total	35.122	30.195	18.385	20.656
Circulante	33.770	28.160	17.033	18.621
Não circulante	1.352	2.035	1.352	2.035

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Contas a receber - vencidas				
De 1 a 30 dias	1.288	4.555	1.198	4.436
De 31 a 60 dias	388	1.519	388	1.430
De 61 a 90 dias	359	190	359	110
De 91 a 180 dias	788	447	788	302
Acima de 181 dias	2.704	3.033	2.701	2.954
Total	5.527	9.744	5.434	9.232
Total de perdas acumuladas reconhecidas	(2.216)	(2.216)	(2.216)	(2.216)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas	40%	23%	41%	24%

- (a) O ajuste a valor presente é calculado em taxas de mercado que refletem o custo de oportunidade dos recursos não recebíveis no curto prazo.
- (b) A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

Notas Explicativas

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	4.285	5.461	4.285	5.461
Imposto de renda e contribuição social antecipados	7.080	973	7.080	973
Imposto de renda e contribuição social a compensar	226	183	112	114
Programa de Integração Social - PIS	112	70	-	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	522	321	-	-
Imposto de renda retido na fonte	230	133	83	24
Outros	12	15	-	1
Total	12.467	7.156	11.560	6.573
Circulante	10.457	4.356	9.555	3.777
Não circulante	2.010	2.800	2.005	2.796

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 30 de dezembro de 2011, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de geração de lucros tributáveis futuros suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, considerando o plano de negócios da Companhia e de sua controlada em conjunto e as perspectivas do cenário macroeconômico do setor. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pelo Grupo.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

Controladora e Consolidado

	30/09/12	31/12/11
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	20.066	21.147
Créditos de liquidação duvidosa	368	368
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	1.285	992
Participação nos lucros e resultados	650	-
Depreciação	526	-
Outras adições temporárias	27	324
Total	22.922	24.831

Notas Explicativas

De acordo com as atuais projeções da Administração e em conformidade com a Instrução 371/02 da CVM, a expectativa de realização dos créditos tributários diferidos registrados em 30 de setembro de 2012 pode ser assim demonstrada:

Controladora e consolidado

Ano	Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social	Diferenças temporárias	Total do crédito tributário	Estimativa de realização
2012	875	1.666	2.541	11,09%
2013	4.205	-	4.205	18,34%
2014	5.368	-	5.368	23,42%
2015	7.717	-	7.717	33,67%
2016	1.901	1.190	3.091	13,48%
Total	20.066	2.856	22.922	100%

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	1.777	4.289	1.777	4.289
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Prejuízo fiscal não reconhecido	4.665	5.687	-	-
Ajuste a Valor Presente	31	172	-	172
Equivalência Patrimonial	-	-	4.665	5.687
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social ajustados	6.473	10.148	6.474	10.148
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(2.201)	(3.450)	(2.201)	(3.450)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	43	(37)	32	(37)
Despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social	(2.158)	(3.487)	(2.158)	(3.487)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(2.153)	(2.712)	(2.153)	(2.712)
Diferido	(5)	(775)	(5)	(775)
Total	(2.158)	(3.487)	(2.158)	(3.487)

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	9 meses 2012	9 meses 2011	9 meses 2012	9 meses 2011
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	13.035	14.800	13.035	14.800
Juros sobre Capital Próprio	-	(8.500)	-	(8.500)
Prejuízo fiscal não reconhecido	14.078	15.684	-	-
Ajuste a valor presente	599	172	(132)	172
Equivalência Patrimonial	-	-	14.078	15.684
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social ajustados	27.712	22.156	26.981	22.156
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(9.422)	(7.533)	(9.173)	(7.533)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	342	(23)	93	(23)
Despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social	(9.080)	(7.556)	(9.080)	(7.556)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(7.171)	(5.692)	(7.171)	(5.692)
Diferido	(1.909)	(1.864)	(1.909)	(1.864)
Total	(9.080)	(7.556)	(9.080)	(7.556)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

<u>Consolidado e Controladora</u>	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses		Saldos em 30/09/12
		Constituição	Reversão	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	23.147	-	(3.081)	20.066
Créditos de liquidação duvidosa	368	-	-	368
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	992	293	-	1.285
Participação nos lucros e resultados	-	650	-	650
Depreciação	-	526	-	526
Outras diferenças temporárias	324	-	(297)	27
Total do crédito tributário reconhecido	24.831	1.469	(3.378)	22.922

11. INVESTIMENTO EM CONTROLADA EM CONJUNTO

Desde 8 de julho de 2010, a CEMIGTelecom é detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da Ativas Data Center S/A. Na ocasião da aquisição dessa participação acionária, os sócios celebraram acordo de acionistas que garante à CemigTelecom poder de participar da gestão e das principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas, até a finalização da fase de construção de seu data center, ocorrida em 15 de janeiro de 2011 manteve-se em situação inicial e provisória de operações, tendo acumulado, até 30 de setembro de 2012, prejuízos líquidos contábeis de R\$83.540 desde a sua constituição em 2009. Em decorrência dos prejuízos apurados pela investida e da paridade dos aportes realizados pelos sócios, apurou-se um ágio na CemigTelecom no valor de R\$4.397, fundamentado na expectativa de lucros futuros dessa investida, o qual é reclassificado para o grupo do intangível, para fins de apresentação nas Informações Trimestrais - ITR consolidadas.

Notas Explicativas

As principais informações sobre a Ativas, controlada em conjunto, estão apresentadas abaixo em valores integrais:

	<u>30/09/2012</u>
Ativo	184.090
Passivo	216.630
Patrimônio Líquido	(32.540)
Receitas Líquidas	30.538
Prejuízo Líquido	(28.733)

O valor do investimento no período pode ser assim demonstrado:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Patrimônio líquido da investida	(32.540)	(3.810)
Percentual de participação (%)	49%	49%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(15.945)	(1.867)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Saldo dos investimentos	4.397	4.397
Saldo do passivo a descoberto (*)	(15.945)	(1.867)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(14.078)</u>	<u>(15.684)</u>

(*) Em decorrência do Patrimônio Líquido negativo apurado pela controlada em conjunto, a CEMIGTelecom reconheceu o efeito do resultado negativo de equivalência patrimonial à contrapartida da conta de investimentos até o limite de seu saldo, registrando a diferença à contrapartida da conta “Provisão para passivo a descoberto” no grupo do Passivo Não Circulante.

A composição acionária da Ativas em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

Acionista	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação acionária</u>
Ativas Participações S.A	26.009.997	51%
Cemig Telecomunicações S.A	24.990.000	49%
Outros	3	-
Total	<u>51.000.000</u>	<u>100%</u>

Garantia de aporte dos sócios - conforme revelado na nota explicativa 14, com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto Ativas, os acionistas dessa Companhia celebraram termo de compromisso junto à instituições financeiras, no qual se obrigam a aportar recursos na Sociedade Investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

<u>Consolidado</u>	30/09/12		31/12/11	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	2.532	-	2.532	2.532
Imóveis	22.453	(1.496)	20.957	21.578
Instalações	103	(5)	98	-
Máquinas e equipamentos	3.851	(921)	2.930	3.203
Móveis e utensílios	2.169	(987)	1.182	984
Veículos	11	(2)	9	11
Computadores e periféricos	12.055	(4.358)	7.697	6.249
Instrumentos de Teste	2.882	(2.332)	550	639
Infraestrutura civil	7.489	(1.077)	6.412	6.581
Benfeitorias	213	(134)	79	68
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(8.078)	1.205	1.763
Equipamentos de redes de telecomunicações	282.553	(187.939)	94.614	104.710
Materiais	52.470	(26.581)	25.889	25.311
Cabos	118.166	(48.135)	70.031	69.448
Imobilizado em andamento	13.790	-	13.790	13.008
Outros	44	(13)	31	38
Sub total	530.064	(282.058)	248.006	256.123
Provisão para obsolescência	-	-	-	(744)
Total líquido	530.064	(282.058)	248.006	255.379

<u>Controladora</u>	30/09/12		31/12/11	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(12)	43	44
Instalações	103	(5)	98	-
Máquinas e equipamentos	1	-	1	1
Móveis e utensílios	1.186	(797)	389	266
Computadores e periféricos	1.604	(1.327)	277	471
Instrumentos de Teste	2.882	(2.332)	550	639
Infraestrutura civil	7.489	(1.077)	6.412	6.581
Benfeitorias	211	(134)	77	68
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(8.078)	1.205	1.763
Equipamentos de redes de telecomunicações	282.553	(187.939)	94.614	104.710
Materiais	52.470	(26.581)	25.889	25.311
Cabos	118.166	(48.135)	70.031	69.448
Imobilizado em andamento	13.600	-	13.600	12.951
Sub total	489.685	(276.417)	213.268	222.335
Provisão para obsolescência	-	-	-	(744)
Total líquido	489.685	(276.417)	213.268	221.591

Notas Explicativas

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Classe de ativos	Consolidado		Controladora		Taxas anuais de depreciação
	Percentual médio depreciado até 30/09/12	Vida útil média remanescente (anos)	Percentual médio depreciado até 30/09/12	Vida útil média remanescente (anos)	
Imóveis	7%	46,7	22%	39,1	2%
Instalações	5%	9,5	5%	9,5	10%
Máquinas e equipamentos	24%	7,6	0%	10,0	10%
Móveis e utensílios	46%	5,4	67%	3,3	10%
Veículos	18%	4,1	0%	5,0	20%
Computadores e periféricos	36%	3,2	83%	0,9	20%
Instrumentos de Teste	81%	1,9	81%	1,9	10%
Infraestrutura civil	14%	28,5	14%	28,5	3%
Benfeitorias	63%	1,9	64%	1,8	20%
Sistema de recepção de Satélites	87%	1,6	87%	1,6	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	67%	3,3	67%	3,3	10%
Materiais	51%	7,0	51%	7,0	7%
Cabos	41%	11,9	41%	11,9	5%

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

<u>Consolidado</u>	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses			Saldos em 30/09/12
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	2.532	-	-	-	2.532
Imóveis	22.409	261	(217)	-	22.453
Instalações	-	103	-	-	103
Móveis e utensílios	1.865	306	(2)	-	2.169
Máquinas e equipamentos	3.835	16	-	-	3.851
Veículos	11	-	-	-	11
Computadores e periféricos	9.036	3.019	-	-	12.055
Instrumentos de teste	2.882	-	-	-	2.882
Infraestrutura civil	7.489	-	-	-	7.489
Benfeitorias	187	26	-	-	213
Sistemas de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	278.072	-	(1.744)	6.225	282.553
Materiais	49.224	-	-	3.246	52.470
Cabos	113.262	-	(25)	4.929	118.166
Imobilizado em andamento	13.006	15.713	(220)	(14.711)	13.788
Adiantamento a fornecedores	2	-	-	-	2
Outros	44	-	-	-	44
Total do custo	513.139	19.444	(2.208)	(311)	530.064
Depreciação acumulada	(257.016)	(26.228)	1.307	(121)	(282.058)
Provisão para obsolescência	(744)	-	744	-	-
Valor líquido depreciável	255.379	(6.784)	(157)	(432) (*)	248.006

(*) Transferência de saldo de projeto de implantação de sistema informatizado de gestão para o ativo intangível, conforme demonstrado na explicativa 13.

Notas Explicativas

<u>Controladora</u>	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses			Saldos em 30/09/12
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	-	103	-	-	103
Móveis e utensílios	1.024	162	-	-	1.186
Máquinas e equipamentos	1	-	-	-	1
Veículos	-	-	-	-	-
Computadores e periféricos	1.562	42	-	-	1.604
Instrumentos de teste	2.882	-	-	-	2.882
Infraestrutura civil	7.489	-	-	-	7.489
Benfeitorias	187	24	-	-	211
Sistemas de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	278.072	-	(1.744)	6.225	282.553
Materiais	49.224	-	-	3.246	52.470
Cabos	113.262	-	(25)	4.929	118.166
Imobilizado em andamento	12.949	15.580	(220)	(14.711)	13.598
Adiantamento a fornecedores	2	-	-	-	2
Outros	-	-	-	-	-
Total do custo	476.074	15.911	(1.989)	(311)	489.685
Depreciação acumulada	(253.739)	(23.864)	1.307	(121)	(276.417)
Provisão para obsolescência	(744)	-	744	-	-
Valor líquido depreciável	221.591	(7.953)	62	(432) (*)	213.268

13. INTANGÍVEL

<u>Consolidado</u>	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses			Saldos em 30/09/12
		Adições	Baixas	Transferências	
Licença de uso de software	6.211	1.651	-	-	7.862
Sistemas de gestão	2.588	-	-	311	2.899
Outros	1.389	233	-	-	1.622
Total do Custo	10.188	1.884	-	311	12.383
Amortização acumulada	(1.997)	(1.201)	-	121	(3.077)
Subtotal	8.191	683	-	432	9.306
Ágio na aquisição de investimento (*)	4.397	-	-	-	4.397
Valor líquido amortizável	12.588	683	-	432 (**)	13.703

<u>Controladora</u>	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses			Saldos em 30/09/12
		Adições	Baixas	Transferências	
Licença de uso de software	737	175	-	-	912
Sistemas de gestão	2.588	-	-	311	2.899
Total do Custo	3.325	175	-	311	3.811
Amortização acumulada	(1.060)	(284)	-	121	(1.223)
Valor líquido amortizável	2.265	(109)	-	432 (**)	2.588

Notas Explicativas

(*) O ágio é decorrente da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida, apurado na data de aquisição, e está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

Teste de impairment do ágio - A Companhia efetua pelo menos anualmente o teste de recuperabilidade do ágio registrado com expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos foram efetuados com base no fluxo de caixa descontado que teve como parâmetro as premissas contidas no Plano de negócios individual da controlada em conjunto para os próximos 5 anos e utilizaram taxas de crescimento compatíveis com o mercado em que a Companhia opera e taxa de desconto de 12% a.a. Os resultados desses testes não indicaram nenhuma necessidade de provisão contábil. O último teste de *impairment* realizado sobre o ágio reconhecido ocorreu no final de 2011.

(**) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota 12).

Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização praticadas para o período foram como segue:

Classe de ativo

	Vida útil estimada (anos)	Taxa anual de amortização (%)	Tempo médio de vida útil remanescente
Licença de uso de software	5 anos	20%	3,8 anos
Sistemas de gestão	5 a 10 anos	10% a 20%	4,8 anos

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Debêntures (a)	87.142	48.023	42.017	48.023
Empréstimos e financiamentos (b)	14.192	17.026	-	-
Capital de giro (c)	30.621	25.806	-	-
Arrendamentos financeiros (d)	9.298	6.762	-	-
Total	141.253	97.617	42.017	48.023
Circulante	17.432	17.525	7.985	8.101
Não Circulante	123.821	80.092	34.032	39.922

(a) Debêntures

Controladora

Estão representadas na controladora por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Bradesco S.A.

A captação se deu mediante subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, visando compor a estrutura de *funding* dos seguintes projetos em andamento:

- Projeto Sistema Integrado Multisserviços - SIM;
- Projeto Expansão da Rede de Transporte; e
- Demais projetos, dentre os quais se destacam GPON, Expansão da Rede HFC, Expansão Internet e Sistema da Informação e Gestão.

Notas Explicativas

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Agente Repassador, que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias pelo Agente Repassador consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação.

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

Séries Debêntures	Quant.	Valor Unitário	Valor Monetário	TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
				TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1000	23.405	5,50%	1,00%	1,80%	0,82%	9,12%
Segunda Série	8.616	1000	8.616	5,50%	1,00%	2,50%	0,82%	9,82%
Terceira Série	3.259	1000	3.259	5,50%	1,00%		0,72%	7,22%
Quarta Série	7.085	1000	7.085	5,50%	1,00%	1,80%	0,82%	9,12%
Quinta Série	2.912	1000	2.912	5,50%	1,00%	2,50%	0,82%	9,82%
Sexta Série	2.206	1000	2.206	5,50%		0,90%	0,82%	7,22%
Total	47.483		47.483					

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida será pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, o bloqueio de recursos na Conta Retenção, no vencimento antecipado do contrato e na execução das garantias. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

- LAJIDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,30;
- Margem LAJIDA (LAJIDA/ROL): igual ou superior a 0,40;
- Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a 0,35;
- Dívida Financeira Total/ LAJIDA: igual ou inferior a 3,00.

Até 30 de setembro de 2012 todos os compromissos assumidos no âmbito desse contrato foram integralmente cumpridos.

Notas Explicativas

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

BNDES	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses			Saldos em 30/09/12
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
1a. Série	23.857	(1.925)	(2.601)	1.539	20.870
2a. Série	8.794	(758)	(957)	606	7.685
3a. Série	3.270	(174)	(402)	170	2.864
4a. Série	7.114	(469)	(873)	459	6.231
5a. Série	2.925	(206)	(359)	202	2.562
6ª. Série	2.213	(118)	(272)	116	1.939
Subtotal	48.173	(3.650)	(5.464)	3.092	42.151
Custos de captação	(150)	-	-	16	(134)
Total	48.023	(3.650)	(5.464)	3.108	42.017

Consolidado

Em 01 de julho de 2012, a controlada em conjunto Ativas Data Center S.A. realizou a 1ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, no montante total de R\$44.100.

Foram emitidas debêntures simples, em série única, não conversíveis em ações, todas nominativas e escriturais, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, a uma remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da taxa média de juros dos Depósitos Interfinanceiros Over Extra-Grupo de um dia e divulgada pela CETIP, acrescida de um *spread* ou sobretaxa correspondente a 1,60% (um inteiro e sessenta centésimos por cento) ao ano, ambos calculados na base de 252 dias úteis.

Destinação dos recursos - os recursos obtidos serão destinados para a gestão ordinária dos negócios da Companhia Ativas.

Garantias - a Ativas Participações S.A. e a CEMIGTelecom celebraram um Contrato de Suporte de Acionistas através do qual se comprometeram a realizar aportes de capital na Companhia Ativas Data Center S.A., para fins de garantir o cumprimento de todas as obrigações relativas às Debentures.

Covenants - além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar o vencimento antecipado das Debêntures. As obrigações resumem-se, principalmente, (1) na manutenção do adimplemento de todas as dívidas financeiras e obrigações pecuniárias da emissora Ativas Data Center e suas controladoras Ativas Participações e CEMIGTelecom; (2) manutenção do controle acionário vigente da emissora e suas controladoras, exceto se a operação for previamente aprovada pelos Debenturistas. Adicionalmente a Ativas deverá atingir, cumulativamente, os índices financeiros abaixo, a ser verificado nos exercícios sociais a se encerrarem em 2014, 2015, 2016 e 2017.

Indicadores	2014	2015	2016	2017
Dívida Líquida / LAJIDA	4,5	3,0	2,0	2,0
LAJIDA / Despesa Financeira	2,0	2,5	2,5	2,5

Periodicidade de pagamento - os valores relativos à remuneração deverão ser pagos anualmente, a partir de 01 de julho de 2013 e a amortização será iniciada em 01 de julho de 2016.

Notas Explicativas

A movimentação consolidada do financiamento na modalidade Debêntures no período foi como segue:

Debêntures	Saldo em 31/12/11	Acumulado do exercício			Encargos apropriados	Saldos em 30/09/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização		
Instituição						
BNDES	48.173	-	(3.650)	(5.464)	3.092	42.151
Votorantim	-	24.500	-	-	455	24.955
Pine	-	19.600	-	-	570	20.170
Subtotal	48.173	44.100	(3.650)	(5.464)	4.117	87.276
Custos de captação	(150)	-	-	-	16	(134)
Total	48.023	44.100	(3.650)	(5.464)	4.133	87.142

- (b) **Empréstimos e financiamentos** - Estão representados por recursos tomados pela controlada em conjunto, Ativas Data Center S/A, visando, principalmente, ao financiamento da construção, montagem e implantação de seu centro de operações.

A movimentação de empréstimos e financiamentos no período foi como segue:

Consolidado

Empréstimos e financiamentos

Instituição / modalidade	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses			Saldos em 30/09/12
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
BDMG - Findes (*)	8.735	(1.100)	(775)	667	7.527
BDMG - Equipamentos (**)	3.904	(633)	(634)	304	2.941
BNDES Automático (***)	3.151	(423)	(392)	221	2.557
BNDES Cesta Moedas	798	(104)	(98)	133	729
BDMG - Fundo de Equalização	438	-	-	-	438
Total	17.026	(2.260)	(1.899)	1.325	14.192

- (*) **BDMG - FINDES** - Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da construção do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$8.820, com taxa nominal de juros equivalente a 6% ao ano, acrescido da variação da IPCA. A garantia oferecida em contrato é composta de carta fiança bancária e aval das empresas Ale Participações Societárias LTDA (Ale Participações) e Ativas Participações S.A (Ativas Participações). O financiamento possui carência de 18 meses e prazo de pagamento 60 meses, com término previsto para maio de 2016. Não existem cláusulas restritivas no contrato vinculado ao cumprimento de metas, as quais possam provocar o vencimento antecipado do contrato em caso de descumprimento.
- (**) **BDMG - Equipamentos** - Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da aquisição de equipamentos a serem utilizados na implantação do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$4.435, com taxa nominal de juros composta, principalmente, por 3% ao ano, acrescido da variação da taxa Selic. As garantias oferecidas estão compostas pelos próprios bens financiados, pelo aval das empresas Ale Participações e Ativas Participações e pelo terreno e edificações onde está sendo instalado o data center. Os financiamentos possuem carências que variam de 10 a 12 meses e os prazos de pagamentos variam de 42 a 60 meses, com término máximo previsto para 2016. Não existem cláusulas restritivas no contrato vinculado ao cumprimento de metas, as quais possam provocar o vencimento antecipado do contrato em caso de descumprimento.
- (***) **BNDES Automático** - Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da construção do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$3.920, com taxa nominal de juros equivalente a 4,8% ao ano, acrescido da variação da TJLP. A garantia oferecida em contrato é composta pelo terreno, edificações e aval das empresas Ale Participações e Ativas Participações. O financiamento possui carência de 12 meses e prazo de pagamento 60 meses, com término previsto para dezembro de 2015. Existem cláusulas restritivas no contrato referente a não comprovação física e/ou financeira da realização do projeto. Até 30 de setembro de 2012 todos os compromissos assumidos no âmbito desse contrato foram integralmente cumpridos.

Notas Explicativas

- (c) **Capital de giro** - Linha de crédito obtida pela controlada em conjunto Ativas que objetiva o financiamento das operações dessa empresa. O montante total captado nesta modalidade corresponde a R\$41.160, com taxas nominais de juros que variam de 2,20% a 4,00%, acrescido da variação do CDI e prazos de pagamentos de até 60 meses. As garantias oferecidas foram aval de Ale Participações e Ativas Participações; aval de ASM Participações e ESA Ativas Participações e Cemig Telecom.

A movimentação de empréstimos e financiamentos no período foi como segue:

Consolidado

Capital de Giro	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses				Saldos em 30/09/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
Instituição / modalidade						
BRADESCO - Capital de Giro (*)	23.793	6.370	(2.368)	-	2.390	30.185
HSBC - Capital de Giro	2.013	-	(739)	(976)	138	436
PINE - Capital de Giro	-	2.940	(38)	(2.940)	38	-
VOTORANTIM - Capital de Giro	-	6.860	(115)	(6.860)	115	-
Total	25.806	16.170	(3.260)	(10.776)	2.681	30.621

- (*) Os sócios se comprometem a fazer aporte de capital no montante suficiente a arcar com os débitos em aberto, caso a Controlada em conjunto Ativas não tenha recursos financeiros suficientes para fazer frente a obrigação.

- (d) **Arrendamentos Financeiros** - Contratos de arrendamentos na modalidade leasing financeiro, utilizados para aquisição de hardware, software e serviços visando à prestação de serviços aos clientes. Prazos entre 36 e 60 meses. Taxas pré-fixadas variando de 3,20% a.a até 18,73% a.a. Garantias: aval da Ale Participações, Ativas Participações e equipamentos objetos dos financiamentos.

A movimentação de arrendamentos financeiros no período foi como segue:

Consolidado

Arrendamentos Financeiros	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses				Saldos em 30/09/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
Instituição / modalidade						
IBM - Leasing Financeiro	1.020	-	(259)	(319)	87	529
HP - Leasing Financeiro	3.901	4.248	(671)	(428)	475	7.525
ITAU - Leasing Financeiro	262	-	(39)	(26)	26	223
HITACHI	1.579	-	(222)	(381)	45	1.021
Total	6.762	4.248	(1.191)	(1.154)	633	9.298

- (e) **Mútuo** - Linha de crédito obtida pela controlada em conjunto Ativas que objetiva o financiamento das operações dessa empresa. O montante total captado nesta modalidade corresponde a R\$2.463, com taxas nominais de juros de 2,49%, acrescido da variação do CDI e prazo de pagamento de 2 meses.

A movimentação de mútuo no período foi como segue:

Consolidado

Mútuo	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de nove meses				Saldos em 30/09/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
Instituição / modalidade						
Ativas Participações	-	1.133	(16)	(1.133)	16	-
Ale Participações	-	838	(12)	(838)	12	-
Samor Participações	-	492	(2)	(492)	2	-
Total	-	2.463	(30)	(2.463)	30	-

Notas Explicativas

Informações gerais sobre os contratos

<u>Modalidade</u>	<u>Garantias</u>	<u>Covenants</u>	<u>Taxa anual de juros</u>	<u>Indexador contratual</u>	<u>Carência</u>	<u>Prazo de amortização</u>
BNDES Debêntures	(a)	(b)	7,22% a 9,82%	TJLP	15/01/2012	72 meses
BDMG Findes	(d) e (g)	Não há	6,00%	IPCA	18 meses	60 meses
BDMG Equipamentos	(e) e (g)	Não há	3,00%	SELIC	12 a 54 meses	18 a 42 meses
BNDES Automático	(f) e (g)	(c)	4,80%	TJLP	12 meses	60 meses
				UMBNDDES		
BNDES Cesta de moedas	(f) e (g)	Não há	7,80%	(US\$)	12 meses	60 meses
IBM Leasing Financeiro	(e) e (i)	Não há	13,72% a 17,34%	-	-	36 meses
HP Financial Leasing Financeiro	(e) e (i)	Não há	2,60% a 18,73%	CDI	-	36 a 60 meses
ITAU BBA Leasing Financeiro	(e) e (g)	Não há	14,89%	-	-	60 meses
Bradesco - Capital de Giro	(h)	Não há	2,20%	CDI	36 meses	5 semestres
HSBC - Capital de Giro	(g)	Não há	2,45%	CDI	8 meses	12 meses
Ativas Participações	-	Não há	2,49%	CDI	-	1 mês
Ale Participações	-	Não há	2,49%	CDI	-	1 mês
Samor Participações	-	Não há	2,49%	CDI	-	1 mês
Hitachi - Leasing Financeiro	(j)	Não há	-	IGPM	-	36 a 60 meses
Pine - Capital de Giro	(k)	Não há	4,00%	CDI	-	2 meses
Votorantim - Capital de Giro	-	Não há	3,00%	CDI	-	1 a 3 meses
Pine Debêntures	(l)	(m)	2,32%	CDI	01/07/2016	60 meses
Votorantim Debêntures	(l)	(m)	2,32%	CDI	01/07/2016	60 meses

- (a) Vinculação de receitas de prestação de serviços da controladora
- (b) Cumprimento de certos indicadores de desempenho pela controladora
- (c) Comprovação física e/ou financeira da realização do projeto pela controlada em conjunto
- (d) Carta de fiança bancária da controlada em conjunto
- (e) Equipamentos financiados da controlada em conjunto
- (f) Terrenos e edificações da controlada em conjunto
- (g) Aval das empresas Ale Participações e Ativas Participações
- (h) Aval Ale Participações e ESA Ativas Par e CemigTelecom
- (i) Aval Ale Participações
- (j) Financiado pelo fornecedor
- (k) Aval ASM Participações
- (l) ESA - Ativas Participações e CemigTelecom
- (m) Cumprimento de certos indicadores de desempenho pela controlada em conjunto

15. FORNECEDORES

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Terceiros	7.513	7.453	4.414	5.081
Partes relacionadas (nota 19)	2.915	3.427	2.986	3.427
Total	10.428	10.880	7.400	8.508

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores na nota explicativa 24.

Notas Explicativas

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Férias, 13º Salário e encargos a pagar	3.998	2.767	2.213	1.473
Participação dos empregados nos resultados	1.912	739	1.912	739
Outras	94	387	94	387
Total	6.004	3.893	4.219	2.599

17. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	88	1.680	79	1.675
Impostos de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	6.048	218	6.048	218
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.223	-	2.223	-
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.487	1.641	1.487	1.641
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.586	1.056	297	323
Programa de Integração Social - PIS	342	229	64	70
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	86	91	86	91
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações - FUNTTEL (*)	5.161	4.450	5.161	4.450
Outras	574	378	201	165
Total	17.595	9.743	15.646	8.633

(*) A Companhia foi notificada pelo Comitê Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (“FUNTTEL”) sobre cobrança de contribuição relativa ao período de novembro e dezembro/2003 no valor de R\$37, conforme previsto na Lei 10.052/00 e regulamentada pelo Decreto 3.737/01. Em decorrência dessa cobrança extemporânea, a Companhia, que possuía um entendimento prévio de não estar sujeita a essa tributação, reavaliou a matéria e passou a reconhecer, a partir de 2008, o valor da obrigação tributária nas Informações Trimestrais - ITR. A alíquota prevista para esse tributo é de 0,5% incidente sobre a receita líquida mensal, sendo que o valor acumulado da obrigação tributária reconhecida nas Informações Trimestrais - ITR monta, em 30 de setembro de 2012, R\$5.161 incluindo juros e multa calculados até essa data.

Em novembro de 2009, com base na Lei nº 11.941/09, a Companhia aderiu ao programa REFIS visando incluir os débitos do FUNTTEL e, conseqüentemente, aproveitar os benefícios fiscais de anistia e parcelamento concedidos pela Lei. O requerimento de adesão importou na desistência compulsória e definitiva de ações judiciais presentes e futuras que tratassem dos débitos consolidados na respectiva adesão.

O processo de adesão e parcelamento dependerá da finalização, pelas autoridades fiscais, da análise das dívidas declaradas.

Notas Explicativas

18. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

	Controladora e consolidado	
	30/09/2012	31/12/11
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins (*)	3.725	2.857
Provisões trabalhistas	38	38
Outras provisões	<u>3</u>	<u>9</u>
Total	<u>3.766</u>	<u>2.904</u>

(*) Refere-se a ação ordinária ajuizada pela Companhia visando à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com pedido de antecipação de tutela, já deferida pelo juízo, para que a Companhia deixe de incluir a parcela da receita relativa ao ICMS na base de cálculo dessas contribuições. A Companhia vem recolhendo normalmente a parte incontroversa desses tributos e provisionando o valor remanescente acrescido de juros Selic, sem multa, conforme dispõe o art. 63 da Lei 9.430/96, sendo que o processo encontra-se atualmente suspenso pelo juízo competente, aguardando decisões advindas das instâncias superiores. A Administração, com base nos seus assessores jurídicos, estimou a probabilidade de perda como sendo “provável”, com registro da correspondente provisão no montante esperado de desembolso futuro em caso de insucesso.

<u>Provisões passivas</u>	Expectativa de perda			
	<u>Remoto</u>	<u>Possível</u>	<u>Provável</u>	<u>Total</u>
Tributário	70	-	3.725	3.795 (**)
Trabalhista	256	355	38	649
Outras ações cíveis	-	342	3	345
Subtotal	<u>326</u>	<u>697</u>	<u>3.766</u>	<u>4.789</u>

(**) Os demais processos tributários estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assumem todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.

A Companhia constituiu no período de nove meses R\$862 em provisões para contingências.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51% das ações ordinárias) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33% das ações ordinárias)..

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas da Companhia e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas da Companhia Cemig respondem atualmente por 16,2% do faturamento da Companhia.

Notas Explicativas

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições pactuadas entre as partes.

Controladora e consolidado

	30/09/2012		Acumulado do período de nove meses	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	25	-	319	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	72	-	1.743
Outros	3	-	-	-
Subtotal	28	72	319	1.743
Serviços contratados a faturar	-	315	-	-
Total	28	387	319	1.743
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	1.730	-	12.867	-
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	2.347
Serviços de manutenção da rede	-	135	-	1.066
Reembolso de custos com pessoal cedido	42	-	458	-
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	-	-	1.512
Outros	268	-	268	-
Subtotal	2.040	135	13.593	4.925
Serviços contratados a faturar	-	2.238	-	2.238
Total	2.040	2.373	13.593	7.163
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	333	-	3.519	-
Serviços de manutenção da rede	-	15	-	117
Outros	71	-	68	-
Subtotal	404	15	3.587	117
Serviços contratados a faturar	-	15	-	15
Total	404	30	3.587	132
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de Comunicação	9	-	97	-
Previdência Privada	-	125	-	1.274
Total	9	125	97	1.274
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de Comunicação	4	-	33	-
Assistência Médica e odontológica	-	71	-	608
Total	4	71	33	608

Notas Explicativas

Controladora e consolidado

	30/09/2012		Acumulado do período de nove meses	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
Serviços de Comunicação	12	-	102	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>102</u>	<u>-</u>

Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais

Circulante

Serviços de Comunicação	6	-	56	-
Tributos compensáveis - ICMS	2.281	1.487	(18.535)	-

Não Circulante

Tributos compensáveis - ICMS	2.005	-	-	-
Total	<u>4.292</u>	<u>1.487</u>	<u>(18.479)</u>	<u>-</u>

Ativas Data Center S.A.

Serviços de Comunicação	145	-	1.419	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	-	170	-
Total	<u>145</u>	<u>-</u>	<u>1.589</u>	<u>-</u>

Remuneração de Administradores - A Companhia e sua controlada em conjunto pagaram nos nove meses findos em 30 de setembro de 2012, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores a importância de R\$2.287 (R\$1.626 controladora), como segue:

Consolidado

Cargo	<u>Remuneração</u>	<u>Benefícios</u>	<u>Total</u>
Diretores e Conselheiros	585	93	678
Superintendentes	<u>1.456</u>	<u>153</u>	<u>1.609</u>
Total	<u>2.041</u>	<u>246</u>	<u>2.287</u>

Controladora

Cargo	<u>Remuneração</u>	<u>Benefícios</u>	<u>Total</u>
Diretores e Conselheiros	17	-	17
Superintendentes	<u>1.456</u>	<u>153</u>	<u>1.609</u>
Total	<u>1.473</u>	<u>153</u>	<u>1.626</u>

As superintendências são ocupadas por empregados da companhia e da controladora que exercem cargos de responsabilidade equivalente à dos cargos diretivos, sendo seus custos ressarcidos na forma de reembolso à CEMIG.

Notas Explicativas

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa 25, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

<u>Controladora e consolidado</u>	Acumulado do período de nove meses			
	30/09/2012		30/09/2011	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	1.116	-	1.024	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	582	-	445
Plano Odontológico - POD	-	20	-	14
Total	1.116	602	1.024	459

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu também aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo e tíquete restaurante/alimentação.

Participação dos empregados nos Resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 381.023.385 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Participação</u> %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.380	225.081	100%
Outros	5	-	-
Total	<u>381.023.385</u>	<u>225.081</u>	<u>100%</u>

(b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido de cada exercício ajustado. As ações preferenciais, quando e se emitidas, terão prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, bem como direito a um dividendo 10% maior que aqueles que serão pagos aos acionistas detentores de ações ordinárias.

(c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

(d) Reserva de retenção de lucros

Tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia nos próximos exercícios.

(e) Lucro por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	Consolidado e Controladora	
	3º Trimestre	
	2012	2011
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro do período	(381)	802
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	381.023	381.023
Lucro por ação básico e diluído - em R\$	<u>(0,0010)</u>	<u>0,0021</u>

	Consolidado e Controladora	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro	
	2012	2011
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro do período	3.955	7.244
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	381.023	381.023
Lucro por ação básico e diluído - em R\$	<u>0,0104</u>	<u>0,0190</u>

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico

21. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011
Circuitos dedicados	20.592	21.536	20.713	21.669
Transporte de sinais	10.635	10.529	10.635	10.529
Serviços integrados	2.936	4.147	3.032	4.246
Cessão de direito de passagem	1.235	1.142	1.235	1.142
Hosting	850	579	-	-
Outsourcing	2.523	1.476	-	-
Licença de software	1.713	-	-	-
Serviços em andamento (*)	2.075	-	-	-
Outras	114	16	-	-
Receita bruta	<u>42.673</u>	<u>39.425</u>	<u>35.615</u>	<u>37.586</u>
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentosb	(8.462)	(8.356)	(7.695)	(8.191)
Receita líquida	<u>34.211</u>	<u>31.069</u>	<u>27.920</u>	<u>29.395</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2011	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2011
Circuitos dedicados	61.977	62.924	62.402	63.282
Transporte de sinais	31.922	30.338	31.922	30.338
Serviços integrados	11.238	12.189	11.508	12.498
Cessão de direito de passagem	3.668	3.427	3.668	3.427
Hosting	2.385	2.304	-	-
Outsourcing	6.986	3.456	-	-
Licença de software	1.714	-	-	-
Serviços em andamento (*)	5.474	-	-	-
Outras	338	-	-	-
Receita bruta	125.702	114.638	109.500	109.545
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(25.391)	(23.764)	(23.665)	(23.311)
Receita líquida	100.311	90.874	85.835	86.234

(*) Refere-se a receita da Ativas, controlada em conjunto, reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão dos contratos de prestação de serviço, desde que, o resultado de um contrato de prestação de serviço possa ser estimado de maneira confiável.

22. CUSTOS E DESPESAS

	Consolidado		Controladora	
	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011
Infraestrutura de rede	(3.464)	(3.364)	(3.464)	(3.222)
Energia Elétrica	(1.268)	(910)	(921)	(811)
Depreciação e amortização	(9.326)	(10.112)	(8.105)	(9.204)
Serviço de manutenção e reparo	(4.432)	(3.058)	(3.583)	(2.724)
Pessoal	(8.813)	(5.701)	(5.495)	(3.003)
Serviços de terceiros	(422)	(1.032)	(207)	(316)
Imóveis locados	(595)	(234)	(448)	(234)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(4.665)	(5.687)
Outros	(3.040)	(2.513)	(434)	(1.427)
Total	(31.360)	(26.924)	(27.322)	(26.628)
Custo dos serviços prestados	(21.803)	(18.123)	(15.850)	(15.899)
Despesas com vendas	(32)	(926)	(32)	(926)
Despesas gerais e administrativas	(9.461)	(7.665)	(6.711)	(3.905)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(4.665)	(5.687)
Outras despesas	(64)	(210)	(64)	(211)
Total	(31.360)	(26.924)	(27.322)	(26.628)

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2011	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2011
Infraestrutura de rede	(10.308)	(10.076)	(10.308)	(10.076)
Energia Elétrica	(3.135)	(2.955)	(2.693)	(2.681)
Depreciação e amortização	(27.429)	(29.363)	(24.148)	(27.084)
Serviço de manutenção e reparo	(14.012)	(8.844)	(10.117)	(8.211)
Pessoal	(22.404)	(16.346)	(12.941)	(8.530)
Serviços de terceiros	(2.378)	(2.512)	(603)	(742)
Imóveis locados	(1.496)	(1.156)	(1.307)	(780)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(14.078)	(15.684)
Outros	(5.160)	(5.609)	(1.438)	(2.456)
Total	(86.322)	(76.861)	(77.633)	(76.244)
Custo dos serviços prestados	(61.239)	(53.403)	(46.950)	(47.769)
Despesas com vendas	(91)	(949)	(91)	(949)
Despesas gerais e administrativas	(24.747)	(21.907)	(16.269)	(11.240)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(14.078)	(15.684)
Outras despesas	(245)	(602)	(245)	(602)
Total	(86.322)	(76.861)	(77.633)	(76.244)

23. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras

	Consolidado		Controladora	
	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011
Rendimentos de aplicações financeiras	2.372	2.122	1.892	2.115
Juros ativos	83	222	83	220
Outras receitas financeiras	555	1.063	331	197
Total	3.010	3.407	2.306	2.532

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2011	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2011
Rendimentos de aplicações financeiras	6.438	5.599	5.945	5.575
Juros ativos	520	222	513	220
Outras receitas financeiras	1.274	1.648	1.030	214
Total	8.232	7.469	7.488	6.009

Notas Explicativas

Despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011
Juros passivos	(3.461)	(2.345)	(1.084)	(1.256)
Correção monetária	(78)	(914)	-	-
Imposto sobre operações financeiras	(9)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(518)	(322)	(28)	(65)
Total	(4.066)	(3.581)	(1.112)	(1.321)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2011	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro 2011
Juros passivos	(8.863)	(5.873)	(3.487)	(3.434)
Correção monetária	(307)	(1.465)	-	-
Imposto sobre operações financeiras	(204)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(714)	(1.752)	(91)	(165)
Total	(10.088)	(9.090)	(3.578)	(3.599)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas Informações Trimestrais - ITR.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinada as do Grupo CEMIG, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo. O comitê se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Notas Explicativas

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. O principal instrumento que assegura a minimização desse risco é o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 23%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

Em decorrência das circunstâncias econômicas, sobretudo nos anos de 2009, 2010 e 2011, certas contas a receber de clientes tiveram seus saldos renegociados. Tais casos foram individualmente analisados pela Diretoria Executiva, a qual autorizou a celebração do acordo de parcelamento, com taxas de juros e condições que atendam aos interesses das partes.

Certos contratos de prestação de serviços de telecomunicações com operadoras de TV a cabo e Internet Banda Larga preveem como forma de remuneração desses serviços o compartilhamento de receitas entre ambas as empresas, onde o preço dos serviços é estabelecido com base em percentuais da arrecadação dessas operadoras, ou seja, sobre o valor efetivamente recebido dos assinantes (consumidores finais). Como parte do acordo comercial, as receitas recebidas desses assinantes são integralmente creditadas em contas de titularidade da Companhia, a qual, por força do pacto celebrado, é a titular e cedente dos títulos de cobrança emitidos pelas operadoras aos seus assinantes. Assim sendo, diariamente, parte dos valores creditados na conta corrente da Companhia é repassado às operadoras na proporção de sua participação na receita arrecadada. Esse acordo permite à Companhia a gestão dos recursos arrecadados pelas operadoras, bem como o poder de reter os valores que entender em caso de descumprimento contratual por parte desses clientes e, com isso, o risco de crédito é minimizado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perda relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$2.216, representativa de 12% do saldo total de contas a receber em aberto e de 41% das contas a receber vencidas.

Notas Explicativas

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas, advindas da decretação de insolvência de Instituição Financeira em que mantenha depósitos, foi aprovada uma Política de Aplicação Financeira que vigora desde 2004, por meio da qual cada Instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três Agências de classificação de Riscos Financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da Economia Brasileira.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos em 2012, a última operação foi liquidada em dezembro de 2011

Riscos de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, sobretudo o dólar norte-americano (US\$).

Em 30 de setembro de 2012 não havia saldos significativos em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia e sua controlada em conjunto estão expostas ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nos Empréstimos e Financiamentos tomados e nas debêntures de sua própria emissão, captados principalmente em moeda nacional, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$42.017 (controladora) e de R\$141.253(consolidado).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, em 30 de setembro de 2013 a taxa SELIC próxima de 7,5% e a TJLP em 5,5% e o IPCA em 5,26% e IGP-M em 4,43%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável, considerando-os como possível e remoto, respectivamente. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

Estimativa de cenários de evolução da taxa de juros deverá considerar a projeção dos cenários base, otimista e pessimista da Companhia.

Notas Explicativas

Consolidado

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)								
	Base				Provável				
	<u>IPCA</u> 5,52%	<u>IGP-M</u> 3,60%	<u>Selic</u> 7,50%	<u>TJLP</u> 5,50%	<u>IPCA</u> 5,26%	<u>IGP-M</u> 4,43%	<u>Selic</u> 7,50%	<u>TJLP</u> 6,88%	
<u>Ativos</u>									
Caixa e equivalentes de caixa	42.369	-	-	47.046	-	-	-	47.046	-
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	50.963	-	-	51.686	-	-	-	51.686	-
Títulos e valores mobiliários	35.508	-	-	29.331	-	-	-	29.331	-
<u>Passivos</u>									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	141.253	<u>7.942</u>	<u>1.058</u>	<u>93.957</u>	<u>47.795</u>	<u>7.923</u>	<u>1.066</u>	<u>93.957</u>	<u>48.418</u>
Exposição líquida ativa (passiva)		<u>(7.942)</u>	<u>(1.058)</u>	<u>(46.911)</u>	<u>(47.795)</u>	<u>(7.923)</u>	<u>(1.066)</u>	<u>(46.911)</u>	<u>(48.418)</u>

	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)							
	Possível				Remoto			
	<u>IPCA</u> 6,58%	<u>IGP-M</u> 5,54%	<u>Selic</u> 9,38%	<u>TJLP</u> 8,59%	<u>IPCA</u> 7,89%	<u>IGP-M</u> 6,65%	<u>Selic</u> 11,25%	<u>TJLP</u> 10,31%
<u>Ativos</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	47.867	-	-	-	48.687	-
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	-	52.588	-	-	-	53.489	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	29.843	-	-	-	30.355	-
<u>Passivos</u>								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<u>8.022</u>	<u>1.078</u>	<u>95.596</u>	<u>49.196</u>	<u>8.121</u>	<u>1.089</u>	<u>97.235</u>	<u>49.975</u>
Exposição líquida ativa (passiva)	<u>(8.022)</u>	<u>(1.078)</u>	<u>(47.729)</u>	<u>(49.196)</u>	<u>(8.121)</u>	<u>(1.089)</u>	<u>(48.547)</u>	<u>(49.975)</u>

Controladora

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais –cenários (% ao ano)									
	Base		Provável		Possível		Remoto			
	<u>Selic</u> 7,50%	<u>TJLP</u> 5,50%	<u>Selic</u> 7,50%	<u>TJLP</u> 6,88%	<u>Selic</u> 9,38%	<u>TJLP</u> 8,59%	<u>Selic</u> 11,25%	<u>TJLP</u> 10,31%		
<u>Ativos</u>										
Caixa e equivalentes de caixa	32.658	35.107	-	35.107	-	35.720	-	36.332	-	
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	39.857	42.846	-	42.846	-	43.594	-	44.341	-	
Títulos e valores mobiliários	27.285	29.331	-	29.331	-	29.843	-	30.355	-	
<u>Passivos</u>										
Debêntures	42.017	=	<u>44.328</u>	=	<u>44.906</u>	=	<u>45.628</u>	=	<u>46.350</u>	
Exposição líquida ativa (passiva)			<u>35.107</u>	<u>(44.328)</u>	<u>35.107</u>	<u>(44.906)</u>	<u>35.720</u>	<u>(45.628)</u>	<u>36.332</u>	<u>(46.350)</u>

Notas Explicativas

Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 30 de setembro de 2012 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se, nesta categoria, o caixa e os equivalentes de caixa e os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Empréstimos e Financiamentos e Obrigações com Debêntures. São mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

(b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos e a curto prazo: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Empréstimos e financiamentos de longo prazo e debêntures: devido às características específicas dos contratos assinados pela Companhia e suas controlada em conjunto com o BNDES e com o BDMG, que refletem taxas de mercado para estes tipos de instrumentos bem como o fato de que os outros contratos são pós-fixados, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um conforto operacional bastante satisfatório, o que proporciona uma significativa folga de caixa. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos. A controlada em conjunto, Ativas, em fase inicial de operações, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

A Companhia vem cumprindo com os principais indicadores de *covenants* financeiros, os quais estão compromissados em exigências contratuais de dívida, que preveem geração de caixa (LAJIDA) em patamares pré-estabelecidos, conforme descrito na nota explicativa 13.

A Companhia aposta em um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida são como segue:

CONSOLIDADO

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS	Saldo	Fluxo	Vencimentos das obrigações		
	Contábil 30/09/2012		Contratual	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Debêntures	87.142	120.003	30.107	87.222	2.674
Financiamento com garantias	14.192	15.864	11.161	4.703	-
Capital de giro com garantias	30.621	38.988	12.386	26.602	-
Arrendamento financeiro com garantias	9.298	11.931	6.588	5.343	-
TOTAL	<u>141.253</u>	<u>186.786</u>	<u>60.242</u>	<u>123.870</u>	<u>2.674</u>

CONTROLADORA

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS	Saldo	Fluxo	Vencimentos das obrigações		
	Contábil 30/09/2012		Contratual	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Debêntures	42.017	51.916	21.744	27.498	2.674

Notas Explicativas

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde, odontológico e seguro de vida em grupo.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

31 de dezembro de 2011	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD
Valor justo dos ativos do plano	1.566	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(1.368)	(509)	(45)
<i>Valor presente das obrigações (total)</i>	(1.238)	(419)	(20)
<i>(Ganhos) perdas atuariais não reconhecidas</i>	198	(90)	(25)
<i>Restrição ao ativo de benefício definido</i>	(328)	-	-
Ativo (passivo) atuarial líquido	198	(509)	(45)

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofrerem alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

26. SEGUROS

A Companhia possui apólice de seguro para cobrir riscos diversos no montante aproximado de R\$235.150, (R\$55.000 referentes à controladora, relacionada basicamente aos bens estratégicos existentes em seu Centro de Operações e *Headends*). A Companhia optou, após avaliação de riscos, por não contratar seguros visando cobrir acidentes com terceiros e outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos, e demais bens do seu ativo imobilizado, excetuando-se os mencionados acima. A Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados. As premissas para determinação do valor de cobertura dos ativos e da avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cemig Telecomunicações S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cemig Telecomunicações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos

financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC21(R1) e a IAS34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para o fato de que a controlada em conjunto Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 30 de setembro de 2012 apresentou patrimônio líquido negativo. Nessa data, a Ativas Data Center S.A., depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando, conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 11.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos

procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 14 de novembro de 2011, o qual conteve um parágrafo de ênfase relacionado ao fato de existir incerteza significativa quanto à continuidade operacional da referida controlada em conjunto face à apresentação de capital circulante líquido negativo e prejuízos operacionais no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011. O plano de negócio da controlada em conjunto projetava resultados operacionais a partir de 2013, condicionado a conclusão do projeto de instalação de seu Data Center, cujos recursos dependem de aporte de capital de seus acionistas, liberação de financiamentos junto a instituições financeiras e geração de caixa por meio de suas operações. Portanto, a continuidade operacional desta controlada em conjunto e a consequente manutenção dos saldos de investimento e da provisão para passivo a descoberto na controladora e do ágio no consolidado, dependiam do contínuo ingresso dos referidos recursos.

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de março de 2012, o qual conteve um parágrafo de ênfase relacionado ao fato de existir incerteza significativa quanto à continuidade operacional da referida controlada em conjunto face à apresentação de capital circulante líquido negativo,

patrimônio líquido negativo e prejuízos operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O plano de negócio da controlada em conjunto projetava resultados operacionais a partir de 2015, cujos recursos dependem de aporte de capital de seus acionistas, liberação de financiamentos junto a instituições financeiras e geração de caixa por meio de suas operações. Portanto, a continuidade operacional desta controlada em conjunto e a consequente manutenção dos saldos de

investimento e da provisão para passivo a descoberto na controladora e do ágio no consolidado, dependiam do contínuo ingresso dos referidos recursos.

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

José Ricardo Faria Gomez

Auditores Independentes

Contador

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

CRC-1SP 218.398/O-1 S/MG